



Unidade pastoral

N.º 249 - I Série - Solenidade da Santíssima Trindade - Ano C - 22 de Maio de 2016



"Tudo o que o Pai tem é meu" (Jo 16, 15)

"Quem me vê, vê o Pai" (Jo 14,9)

Diz Fernando Pessoa, que "o mistério das coisas é não terem mistério nenhum". Às vezes apetece-me dizer o mesmo de Deus: o mistério de Deus é não ser mistério nenhum; apetece dizer que o Deus verdadeiro é por demais evidente. Jesus fala assim de Deus. Mais: fala assim do Pai. E nisto revela-nos Deus como Pai. Se é tão evidente para Jesus, há-de ser assim evidente para o cristão. Certamente que para a doutrina é importante referir "o mistério da Santíssima Trindade", e nisto sublinhar a intimidade inviolável das Pessoas divinas. Nunca seremos 'donos' de Deus.

Mas Jesus mostrou o Pai; mostrou tudo o que o Pai tem. No paradoxo da sua Cruz, Jesus mostrou que o Pai tem amor, compaixão, misericórdia. E porque n'Ele não há mentira, não ficou nada escondido:

ELE É O QUE MOSTRA.

Tenhamos os olhos abertos para ver o mistério já mostrado de Deus, na Criação e na vida de Jesus. Deus não se demonstra; Deus mostra-se.

Pe. Diamantino.



23, segunda-feira

1 Pedro 1,3-9 | Sal 110 | Mc 10,17-27

24, terça-feira

1 Pedro 1,10-16 | Sal 97 | Mc 10,28-31

25, quarta-feira

1 Pedro 1,18-25 | Sal 147 | Mc 10,32-45

26, quinta-feira

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - SOLENIDADE

Gen 14,18-20 | Sal 109 | 1 Cor 11,23-26 | Lc 9, 11b-17

27, sexta-feira

1 Pedro 4, 7-13 | Sal 95 | Mc 11, 11-26

28, sábado

Judas 17, 20b-25 | Sal 62 | Mc 11, 27-33

29, Domingo IX do Tempo Comum

1 Reis 8,41-43 | Sal 116 | Gal 1,1-2.6-10 | Lc 7, 1-10



**SANTÍSSIMA TRINDADE
PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO**



Hoje celebramos a festa da Santíssima Trindade, que nos recorda o mistério do único Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. A Trindade é comunhão de Pessoas divinas que existem uma para a outra, uma com a outra, uma pela outra, uma na outra: esta comunhão é a vida de Deus, o mistério de amor do Deus vivo. E foi Jesus quem nos revelou este mistério. Ele falou-nos de Deus como Pai; falou-nos sobre o Espírito; e falou-nos de Si mesmo como Filho de Deus. De tal modo nos revelou este mistério. E quando, ressuscitado, enviou os discípulos para evangelizar os povos, disse-lhes que os baptizassem «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19). Cristo confia este mandamento em todas as épocas à Igreja, que dos Apóstolos herdou o mandato missionário. E dirige-o também a cada um de nós que, em virtude do Baptismo, fazemos parte da sua Comunidade.

Regina Coeli, 31.05.2015

"CHEGAR A TODOS"



Todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida. O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros. A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer. O testemunho de fé, que todo o cristão é chamado a oferecer, implica dizer como São Paulo: «Não que já o tenha alcançado ou já seja perfeito; mas corro para ver se o alcanço, (...) lançando-me para o que vem à frente» (Fl 3, 12-13).

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho 121"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO
- Damos testemunho explícito do amor salvífico do Senhor?

- O que precisamos para crescermos como discípulos missionários?

Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo: a infinidade no Eterno, o esplendor na Imagem, a actividade no Dom.
Santo Hilário